



Faculdade de Ciências Aplicadas Piauiense

Credenciada pela Portaria MEC nº 193 de 03/02/2017, D.O.U de 06/02/2017

Mantenedor: Centro de Educação Superior Piauiense - CESP/ CNPJ: 23.312.492/0001-56

MANUAL DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

CAMPO MAIOR - PI

2023

COMISSÃO ELABORADORA

Adriana Cunha de Sousa

Antônio Francisco Gomes de Oliveira

Darkyana Francisca Ibiapina

Handerson Reinaldo Araújo

Marco Aurélio Bona

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Sousa, Adriana Cunha de.
S735m Manual do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). /
Adriana Cunha de Sousa, Antônio Francisco Gomes de
Oliveira, Darkyana Francisca Ibiapina, Handerson Reinaldo
Araújo, Marco Aurélio Bona. – Campo Maior: FACAPI, 2023.
56 p; Il.

Inclui Bibliografia.

1. Trabalho de conclusão de curso.
2. TCC.
3. Manual.
4. Metodologia científica.
5. ABNT. I. Título.

CDD 001.8

Bibliotecário Responsável: **Rogério Cunha Teixeira (CRB-3/1077)**

APRESENTAÇÃO

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, como o próprio nome evidencia, é o trabalho final que o aluno deve realizar para concluir o seu curso de graduação. Normalmente é elaborado no último ano da faculdade e deve passar por uma banca examinadora para receber ou não a aprovação. Quanto à modalidade do TCC, se será uma monografia, um relatório de pesquisa ou artigo científico, varia de acordo com as normas estabelecidas pela instituição de ensino. Porém todas as formas de TCC seguem o mesmo padrão, basicamente é preciso que você divida o seu trabalho em três partes: introdução, desenvolvimento e conclusão. O trabalho de conclusão de curso também é exigido para outras modalidades de ensino como os cursos técnicos e de cursos de pós-graduação.

O presente Manual baseia-se nas recomendações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e privilegia a apresentação gráfica do trabalho. Partimos do pressuposto de que elaborar um trabalho acadêmico é uma maneira de demonstrar o grau de aproveitamento agregado no decorrer das disciplinas cursadas na graduação e, ao mesmo tempo, ampliar seus conhecimentos por meio da pesquisa.

Para produção do TCC, o aluno deverá ter completado a execução do seu projeto de pesquisa e estar de posse da análise dos resultados obtidos e das conclusões levantadas. Assim, com os dados extraídos do projeto, o passo seguinte será a elaboração do TCC.

Diante do exposto, a Faculdade de Ciências Aplicadas Piauiense - FACAPI, Campo Maior - PI, enquanto Instituição de Ensino Superior, preocupada com a qualidade dos trabalhos realizados pelos seus discentes e docentes vem, por meio deste manual, normatizar a apresentação de todos os trabalhos realizados no âmbito da graduação e da pós-graduação, a fim de que não se distanciem das normas estabelecidas pela comunidade científica mundial.

Adriana Cunha de Sousa

Antônio Francisco Gomes de Oliveira

Darkyana Francisca Ibiapina

Handerson Reinaldo Araújo

Marco Aurélio Bona

SUMÁRIO

1	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC).....	5
2	ESTRUTURA DA MONOGRAFIA (NBR 14724/2011).....	6
2.1	DESCRIMINAÇÃO DAS PARTES.....	7
2.1.1	Elementos pré-textuais.....	7
2.1.1.1	Capa.....	7
2.1.1.2	Folha de rosto.....	8
2.1.1.3	Verso da folha de rosto (Ficha Catalográfica).....	8
2.1.1.4	Errata.....	8
2.1.1.5	Folha de Aprovação.....	9
2.1.1.6	Dedicatória.....	9
2.1.1.7	Agradecimentos.....	9
2.1.1.8	Epígrafe.....	9
2.1.1.9	Resumo em língua vernácula (NBR 6028/2021).....	9
2.1.1.10	Resumo em língua estrangeira (NBR 6028/2021).....	10
2.1.1.11	Listas.....	10
2.1.1.12	Sumário.....	11
2.1.2	Elementos textuais.....	11
2.1.2.1	Introdução.....	11
2.1.2.2	Desenvolvimento.....	11
2.1.2.3	Considerações Finais.....	12
2.1.3	Elementos pós-textuais.....	12
2.1.3.1	Referências.....	12
2.1.3.2	Glossário.....	13
2.1.3.3	Apêndices.....	13
2.1.3.4	Anexos.....	13
2.1.3.5	Índice.....	13
2.2	REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO.....	14
2.2.1	Formato (NBR 14724/2011).....	14
2.2.2	Paginação.....	14
2.2.3	Numeração progressiva (NBR 6024/2012).....	15
3	PROJETO DE PESQUISA (NBR 15287/2011).....	15
3.1	ESTRUTURA DE UM PROJETO DE PESQUISA.....	15
3.1.1	Introdução.....	16
3.1.2	Problema.....	17
3.1.3	Formulação de hipóteses.....	17
3.1.4	Objetivos.....	18
3.1.4.1	Objetivo geral.....	18
3.1.4.2	Objetivos específicos.....	18
3.1.5	Metodologia.....	19
3.1.6	Referencial Teórico (ou Embasamento Teórico, Revisão Bibliográfica, Revisão da Literatura ou Estado da Arte).....	20
3.1.7	Resultados esperados.....	20
3.1.8	Cronograma.....	21
3.1.9	Referências.....	21
3.2	REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO.....	21
3.2.1	Formato (NBR 14724/2011).....	21
4	ARTIGO CIENTÍFICO (NBR 6022/2018).....	22

4.1	ESTRUTURA DO ARTIGO.....	22
4.1.1	Elementos pré-textuais.....	23
4.1.1.1	Título.....	23
4.1.1.2	Autor.....	23
4.1.1.3	Resumo no idioma do documento.....	24
4.1.1.4	Resumo em outro idioma.....	24
4.1.1.5	Datas de submissão e aprovação.....	24
4.1.1.6	Identificação e Responsabilidade.....	24
4.1.2	Elementos textuais.....	25
4.1.2.1	Introdução.....	25
4.1.2.2	Desenvolvimento.....	25
4.1.2.3	Considerações Finais (não se utiliza mais a expressão CONCLUSÃO em artigos, conforme NBR 6022/2018).....	25
4.1.3	Elementos pós-textuais.....	25
4.1.3.1	Referências.....	26
4.1.3.2	Glossário.....	26
4.1.3.3	Apêndice(s).....	26
4.1.3.4	Anexos(s).....	26
4.1.3.5	Agradecimentos.....	26
4.2	RECOMENDA-SE AS SEGUINTE FORMAS DE APRESENTAÇÃO (CONFORME A NBR 6022/2018).....	27
5	ORIENTAÇÕES COMUNS PARA OS TRABALHOS ACADÊMICOS....	27
	ANEXOS.....	30

1 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um componente que integra a matriz curricular de todos os cursos de Graduação, Licenciatura e de Pós-graduação da Faculdade de Ciências Aplicadas Piauiense - FACAPI (Campo Maior - PI). Juntamente à disciplina Metodologia do Trabalho Científico (MTC) o TCC tem como objetivo primordial padronizar a produção e apresentação dos trabalhos acadêmicos, bem como a divulgação dos dados obtidos, analisados e registrados em caráter contínuo, proporcionando a outros pesquisadores, fontes fiéis de pesquisa, capazes de nortear futuras investigações. Com o intuito de primar pela padronização dos referidos estudos, a FACAPI (Campo Maior - PI), recomenda a utilização das normas defendidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Segundo parecer CES/CNE nº 0146/2002, a Monografia, se inserem no eixo dos conteúdos curriculares opcionais, cuja adequação aos currículos e aos cursos ficará à cargo de cada instituição que assim optar. Dentre os trabalhos acadêmicos, o de conclusão de curso, a critério da instituição de ensino, pode ser: relatórios técnicos científicos, artigos, monografias, dissertações e teses, sendo que os dois últimos se caracterizam como trabalhos de programas stricto sensu.

- **Monografia:** O trabalho de pesquisa pode ser denominado monografia quando é apresentado como requisito parcial para obtenção do título de especialista ou de graduado com orientação de um professor ou profissional da área (doutor, mestre ou especialista) no caso de conclusão de curso.
- **Artigo Científico:** é a apresentação escrita sucinta de um resultado de pesquisa realizada de acordo com a metodologia da ciência aceita por uma comunidade de pesquisadores. Por esse motivo, considera-se científico o artigo que foi submetido ao exame de outros cientistas, que verificam as informações, os métodos e a precisão lógico-metodológica das considerações finais ou resultados obtidos.
- **Projeto de Pesquisa:** deve ser um roteiro para a elaboração de pesquisa em uma determinada área, que possibilita a produção do conhecimento e sua sistematização sobre o tema específico a ser abordando. O tema abordado deve constituir-se no objeto de estudo da pesquisa.

O TCC é um documento que descreve o resultado de um estudo sistematizado devendo expressar conhecimento fundamentado acerca do tema/problema formulado. Compreende um planejamento inicial e a elaboração de um Projeto de Pesquisa que tem por objetivo delimitar e caracterizar o tema que se pretende estudar. Com a delimitação da temática de pesquisa, delinea-se a questão-problema e os objetivos do estudo, bem como a metodologia a ser trabalhada, de maneira a obter os resultados a partir da análise dos dados.

2 ESTRUTURA DA MONOGRAFIA (NBR 14724/2011)

É exigência de todo trabalho apresentar início, meio e fim, ou seja, introdução, desenvolvimento e conclusão. A seguir apresentamos esta estrutura com mais detalhes.

Quadro 1 – Estrutura da monografia.

ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS	
CAPA	Obrigatório
FOLHA DE ROSTO	Obrigatório
VERSO DA FOLHA DE ROSTO – FICHA CATALOGRÁFICA	Obrigatório
FOLHA DE APROVAÇÃO	Obrigatório
ERRATA	Condicionado
DEDICATÓRIA	Opcional
AGRADECIMENTOS	Opcional
EPIGRAFE	Opcional
RESUMO EM LÍNGUA VERNÁCULA	Obrigatório
RESUMO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA	Obrigatório
LISTA DE FIGURAS	Condicionado
LISTA DE TABELAS	Condicionado
LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS	Condicionado
SUMÁRIO	Obrigatório
ELEMENTOS TEXTUAIS	
1 INTRODUÇÃO – deve conter uma breve	Obrigatório

explanação sobre o tema, o objetivo geral e os objetivos específicos, a justificativa, o problemata, e como esta dividido o trabalho.	
Desenvolvimento deve ser dividido em: 2 REFERENCIAL TEÓRICO (ou Embasamento Teórico, Revisão Bibliográfica, Revisão da Literatura ou Estado da Arte) – este item pode ser subdividido em subitens, nomeados de acordo com os assuntos a serem tratados. 3 METODOLOGIA 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO – revisão integrativa e sistemática.	Obrigatório
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	Obrigatório
ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS	
REFERÊNCIAS	Obrigatório
BIBLIOGRAFIA	Opcional
GLOSSÁRIO	Opcional
APÊNDICE(S)	Condicionado
ANEXO(S)	Condicionado
ÍNDICE	Opcional

Fonte: ABNT NBR 14724/2011.

2.1 DESCRIMINAÇÃO DAS PARTES

2.1.1 Elementos pré-textuais

Antecedem o texto com informações que facilitam a identificação e utilização do trabalho. Não recebem indicativo numérico.

2.1.1.1 Capa

Deve conter o nome completo da instituição e sigla, do autor, o título e

subtítulo (se existir) do trabalho ao centro (centralizado) e, na parte inferior o nome da cidade, a sigla do estado e ano de apresentação (espaçamento 1,5). Todas as informações devem ser centrada na folha e digitada em caixa alta (negrito) sem sublinhar nem utilizar aspas (**Anexo 1**).

2.1.1.2 Folha de rosto

Vem imediatamente após a capa e nela aparece o nome completo do autor (caixa alta sem negrito); no centro da folha, o título do trabalho desenvolvido (caixa alta e negrito – espaçamento 1,5), sendo que logo abaixo, na metade da folha para a direita, aparece uma explicação rápida, mas clara acerca dos objetivos acadêmicos (caixa baixa – tamanho 12, espaçamento simples), seguido no nome do orientador(a) e sua devida titulação (Especialista – Esp. / Mestre(a) – Me. Ou Ma. / Doutor(a) – Dr^o. Ou Dr^a.). Na parte inferior aparece o nome da cidade, a sigla do estado e o ano de apresentação (**Anexo 2**).

2.1.1.3 Verso da folha de rosto (Ficha Catalográfica)

Em trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses que ficarão arquivados na instituição ou serão doados à biblioteca, o verso da folha de rosto deve conter a ficha catalográfica, elaborada conforme o Código de Catalogação Anglo-Americano pelo(a) bibliotecário(a) da IES. Quando o aluno estiver com a monografia pronta, procurar o(a) bibliotecário(a), que no prazo de em até 48 horas encaminhará a ficha catalográfica enviando-a no e-mail do aluno. Em trabalhos acadêmicos propostos no decorrer do curso, pelas várias disciplinas constantes da matriz curricular, a ficha catalográfica é indispensável (Resolução nº 184/2017 do CFB) (**Anexo 3**).

2.1.1.4 Errata

Consiste em uma lista das folhas e linhas em que ocorreram erros, seguida das devidas correções. Apresenta-se quase sempre em papel avulso ou encartado, acrescido ao trabalho depois de impresso. A folha da errata não é numerada (**Anexo 4**).

2.1.1.5 Folha de Aprovação

A folha de aprovação deve conter nome do autor; título e subtítulo se houver; natureza, objetivo, nome da instituição, data de aprovação, nome, titulação e assinatura dos componentes da banca examinadora. A data de aprovação e assinaturas dos componentes da banca é colocada após a aprovação dos trabalhos. Em trabalhos elaborados sob a coordenação de um orientador, a folha de aprovação é obrigatória, porém em trabalhos acadêmicos confeccionados no decorrer do curso para enriquecimento dos temas curriculares, a folha de aprovação não precisa ser apresentada (**Anexo 5**).

2.1.1.6 Dedicatória

É um texto, geralmente curto, no qual o autor presta uma homenagem a alguém. A dedicatória deve ser digitada no final da folha, à direita (espaçamento simples) e não apresenta a palavra DEDICATÓRIA (**Anexo 6**).

2.1.1.7 Agradecimentos

Dirigido às pessoas e/ou instituições que contribuíram para a elaboração do trabalho. A palavra AGRADECIMENTOS aparece centralizada na margem superior, em negrito (**Anexo 7**).

2.1.1.8 Epígrafe

Trata-se de uma citação, seguida de autoria, relacionada com o tema tratado no trabalho. A epígrafe deve ser digitada no final da folha, à direita (espaçamento simples), com a indicação do autor logo abaixo, e não se colocar a palavra Epígrafe (**Anexo 8**).

2.1.1.9 Resumo em língua vernácula (NBR 6028/2021)

Redigido pelo próprio autor do TCC, o resumo deve ressaltar sucintamente o conteúdo de um texto. A ordem e a extensão dos elementos dependem do tipo de

resumo (informativo ou indicativo) e do tratamento que cada item recebe no documento original. O resumo deve ser composto por uma sequência de frases concisas em parágrafo único, sem enumeração de tópicos. Em documento técnico ou científico, recomenda-se o resumo informativo. Convém usar o verbo na terceira pessoa. Quanto à sua extensão, convém que os resumos tenham de 150 a 500 palavras nos trabalhos acadêmicos e relatórios técnicos e/ou científicos; 100 a 250 palavras nos artigos de periódicos. As palavras-chave (mínimo de 3 e máximo de 5) devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão **Palavras-chave (em negrito)**, seguida de dois-pontos (:), separadas entre si por ponto ou ponto e vírgula (. ou ;) e finalizadas por ponto (.). Devem ser grafadas com as iniciais em letra minúscula, com exceção dos substantivos próprios e nomes científicos (**Anexo 9**).

2.1.1.10 Resumo em língua estrangeira (NBR 6028/2021)

Consiste em uma versão do resumo em idioma de divulgação internacional (em inglês Abstract, em espanhol Resumen, em francês Résumé, por exemplo). Deve ser seguido das palavras representativas do conteúdo do trabalho, isto é, palavras-chave, na língua. Deve ser apresentado em folha separada do resumo em língua vernácula. As palavras-chave devem ser separadas entre si por ponto ou ponto e vírgula (. ou ;) e finalizadas por um ponto (.) (**Anexo 10**).

2.1.1.11 Listas

Rol de elementos ilustrativos ou explicativos. Podem ser incluídas as seguintes listas:

- a) Lista de abreviaturas e siglas: relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas na publicação, seguidas das palavras ou expressões a que correspondem, grafadas por extenso.
- b) Lista de ilustrações: relação de figuras (desenhos, gravuras, mapas, fotografias), gráficos, fórmulas, lâminas e outros, na mesma ordem em que são citadas no texto, com indicação da página onde estão localizadas;
- c) Lista de tabelas: deve ser elaborada de acordo com a ordem apresentada no

texto: é um elemento que apresenta informações tratadas estatisticamente. As tabelas não podem ser extraídas de um documento: ou você constrói uma, ou obtém uma autorização por escrito do autor para usá-la, ou ainda, cita a fonte de onde a mesma foi retirada, conforme explicitado no presente manual (**Anexo 11**).

2.1.1.12 Sumário

Elaborado conforme as orientações da NBR 6027/2013: Sumário. Havendo mais de um volume, deve-se incluir um sumário completo do trabalho de cada volume. Consiste na enumeração das divisões, seções e outras partes do trabalho, na mesma ordem e grafia em que a matéria nele se sucede, acompanhado do respectivo número da página. Recomenda-se que os títulos sejam alinhados pela margem do indicativo numérico mais extenso (**Anexo 12**).

2.1.2 Elementos textuais

É a parte do trabalho onde é exposto o assunto. Consiste de três partes fundamentais: introdução, desenvolvimento e considerações finais.

2.1.2.1 Introdução

Parte inicial do texto, onde devem constar a delimitação do assunto tratado, objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do trabalho.

2.1.2.2 Desenvolvimento

Parte principal do texto, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto. Divide-se em seções e subseções, que variam em função da abordagem do tema e do método. Deve ser dividido nas seguintes etapas:

REFERENCIAL TEÓRICO (ou Embasamento Teórico, Revisão Bibliográfica, Revisão da Literatura ou Estado da Arte) – este item pode ser subdividido em

subitens, nomeados de acordo com os assuntos a serem tratados.

METODOLOGIA

RESULTADOS E DISCUSSÃO – é a forma adequada de começar a encaminhar um TCC que usou essa metodologia para uma conclusão descritiva. Seja para confirmar ou refutar o questionamento inicial, que originou a pesquisa, essa tabulação precisa seguir um padrão para ficar clara).

2.1.2.3 Considerações Finais

Parte final do texto, na qual se apresentam conclusões correspondentes aos objetivos ou hipóteses do trabalho.

2.1.3 Elementos pós-textuais

Os elementos pós-textuais complementam o trabalho. Correspondem às referências, glossário, apêndices, anexos e índice.

2.1.3.1 Referências

É a listagem em ordem alfabética ou numérica, das publicações utilizadas para elaboração do trabalho. As referências são normalizadas pela NBR 6023/2018 da ABNT no sistema alfabético, ou seja, elas são apresentadas em ordem alfabética, conforme o sistema autor-data utilizado para citação no corpo do texto. É o sistema adotado pela UEMA (Campus Timon-MA), que considera a forma de entrada do documento: sobrenomes de autores pessoais, entidades coletivas (órgãos governamentais, empresas, associações, congressos, seminários etc.) ou títulos, quando a obra for de autoria desconhecida (**Anexo 13**):

- ✓ O título (REFERÊNCIAS) deve figurar no alto da página, alinhado à esquerda e com o mesmo recurso tipográfico utilizado nas seções primárias (caixa alta e negrito – tamanh 12);
- ✓ Todos os documentos citados no trabalho devem aparecer na lista de referências;

- ✓ A lista de referências deve estar ordenada alfabeticamente;
- ✓ As referências devem ser digitadas em espaço simples entre linhas e alinhadas à esquerda (e não no modo justificado). Devem estar separadas entre si por um espaço e meio;
- ✓ No caso de obras de um mesmo autor, deve-se colocar repetidamente o nome completo dele em todas as referências, **não se coloca mais** seis traços sublinhados (6 underlines = _____.) e ponto, para identificar o autor (NBR 6023/2018 – norma vigente). A ordem das obras consultadas, nesse caso, é alfa-bética; Não deixar o link da Internet ativo (Ex: <https://outlook.live.com/owa/?path=/mail/inbox>. (ativo) por <https://outlook.live.com/owa/?path=/mail/inbox>. (desativado).

2.1.3.2 Glossário

Consiste em uma lista em ordem alfabética de palavras ou expressões técnicas de uso restrito e contextualizado ou de sentido obscuro, utilizadas no texto, acompanhadas das respectivas definições (**Anexo 19**).

2.1.3.3 Apêndice(s)

Consiste em um texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho. Os apêndices são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos (**Anexo 14**).

2.1.3.4 Anexo(s)

Consiste em um texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração. Os anexos são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos (**Anexos 15**).

2.1.3.5 Índice

Elaborado conforme a NBR 6034/2004. Constitui-se de uma lista organizada

em ordem alfabética de palavras ou frases significativas, com indicação da localização das informações no texto. A localização dos cabeçalhos (assunto principal) e subcabeçalhos (subdivisões de assunto) são indicadas após uma vírgula (**Anexo 20**).

2.2 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO

2.2.1 Formato (NBR 14724/2011)

- a) Margem superior: 3,0 cm;
- b) Margem inferior: 2,0 cm;
- c) Margem direita: 2,0 cm;
- d) Margem esquerda: 3,0 cm;
- e) Citações curtas (com até 3 linhas) são inseridas no parágrafo entre aspas duplas. Citações longas (com 4 ou mais linhas) são digitadas em parágrafo recuado de 4 cm, fonte menor (Arial ou Times New Roman – tamanho 10 ou 11) e espaço interlinear simples;
- f) Entre linhas (espaço): 1 e ½ ;
- g) Fonte: 12;
- h) Tipo: Arial ou Times New Roman;
- i) Papel: A4 branco.

2.2.2 Paginação

Todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, mas não numeradas. A numeração é colocada, a partir da primeira folha, a INTRODUÇÃO, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha. No caso do trabalho ser constituído de mais de um volume, deve ser mantida uma única sequência de numeração das folhas, do primeiro ao último volume. Havendo apêndice e anexo, as folhas devem ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar seguimento à do texto principal.

2.2.3 Numeração progressiva (NBR 6024/2012)

Para evidenciar a sistematização do conteúdo do trabalho, deve-se adotar a numeração progressiva para as seções do texto. Os títulos das seções primárias, por serem as principais divisões de um texto, **devem iniciar em folha distinta**. Destacam-se gradativamente os títulos das seções. Observar o exemplo abaixo:
Ex.:

1 INSTRUÇÕES PARA MONOGRAFIAS – maiúscula e negrito (seção primária)

1.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS – maiúscula e não negrito (seção secundária)

1.1.1 **Capa** – maiúscula e negrito (seção terciária)

1.1.2.1 Folha de Rosto – maiúscula e não negrito (seção quartenária)

1.1.2.1.1 *Anverso da folha de rosto* – minúscula, não negrito e em itálico (seção quinária).

3 PROJETO DE PESQUISA (NBR 15287/2011)

O Projeto de Pesquisa caracteriza uma ação a ser desenvolvida, desta forma necessita antevê tudo que será desenvolvido mediante a realização da pesquisa, ou seja, nele o pesquisador revela suas principais intenções, explicita o foco, o direcionamento que o norteará, manifesta os reais interesses dele e ressalta acerca dos questionamentos que o instigaram a adotar um determinado percurso teórico-metodológico. **As seções devem ser inseridas em folha corrida.**

3.1 ESTRUTURA DE UM PROJETO DE PESQUISA

Quadro 2 – Estrutura do artigo científico.

ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS
CAPA (Anexo 1)
FOLHA DE ROSTO (Anexo 16)
SUMÁRIO
ELEMENTOS TEXTUAIS
1 INTRODUÇÃO

2 PROBLEMA
3 FORMULAÇÃO DE HIPÓTESES
4 OBJETIVOS
4.1 Objetivo geral
4.2 Objetivos específicos
5 REFERENCIAL TEÓRICO
6 METODOLOGIA
7 RESULTADOS ESPERADOS
8 CRONOGRAMA
ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS
REFERÊNCIAS
ANEXOS

Fonte: ABNT NBR 15287/2011.

3.1.1 Introdução

Descrever objetivamente, com apoio da literatura, o problema focalizado, sua relevância no contexto da área inserida e a importância específica de sua proposta para o avanço ou consolidação do conhecimento. Ao final da Introdução, deve aparecer a justificativa de execução do projeto, sem necessariamente colocá-la como um tópico a parte. A justificativa constitui uma parte fundamental do projeto de pesquisa. É nessa etapa que você convence o leitor (professor, examinador e demais interessados no assunto) de que seu projeto deve ser feito. Para tanto, ela deve abordar os seguintes elementos: a delimitação, a relevância e a viabilidade.

a) Delimitação

Como é impossível abranger em uma única pesquisa todo o conhecimento de uma área, devem-se fazer recortes a fim de focalizar o tema, ou seja, selecionar uma parte do todo. Delimitar é pôr limites. O que delimitar?

- ✓ Área específica do conhecimento;
- ✓ Espaço geográfico de abrangência da pesquisa;

✓ Período focalizado na pesquisa.

b) Relevância

Deve ser evidenciada a contribuição do projeto para a ciência e para a sociedade, ou seja, em que sentido a execução de tal projeto irá subsidiar o conhecimento científico já existente e a sociedade, de maneira geral e específica.

c) Viabilidade

A justificativa deve demonstrar a viabilidade financeira, material (equipamentos) e temporal, ou seja, o pesquisador mostra a possibilidade de o projeto ser executado com os recursos disponíveis.

3.1.2 Problema

Sem problema não há pesquisa, mas, para formular um problema de pesquisa, urge fazer algumas considerações pertinentes no sentido de evitar equívocos. Em primeiro lugar é preciso fazer uma distinção entre o problema de pesquisa e os problemas do pesquisador ou acadêmico.

O desconhecimento, a desinformação, a dúvida do pesquisador em relação a um assunto e/ou tema não constitui um problema de pesquisa. Essas lacunas podem ser resolvidas com uma leitura seletiva e aprofundada, dispensando, portanto, um projeto de pesquisa. Em segundo lugar, não confundir tema com problema. O tema é o assunto geral que é abordado na pesquisa e tem caráter amplo. O problema focaliza o que vai ser investigado dentro do tema da pesquisa.

3.1.3 Formulação de hipóteses

As hipóteses são possíveis respostas ao problema da pesquisa e orientam a busca de outras informações. A hipótese pode também ser entendida como as relações entre duas ou mais variáveis, e é preciso que pelo menos uma delas já tenha sido fruto de conhecimento científico.

E o que são variáveis? São características observáveis do fenômeno a ser

estudado e existem em todos os tipos de pesquisa. No entanto, enquanto nas pesquisas quantitativas elas são medidas, nas qualitativas elas são descritas ou explicadas. Nas hipóteses não se busca estabelecer unicamente uma conexão causal (se A, então B), mas a probabilidade de haver uma relação entre as variáveis estabelecidas (A e B), relação essa que pode ser de dependência, de associação e também de causalidade. Tal como o problema, a formulação de hipóteses prioriza a clareza e a distinção.

3.1.4 Objetivos

Nessa parte o aluno formula as suas pretensões com a pesquisa. Ele define, esclarece e revela os focos de interesse da pesquisa. Os objetivos dividem-se em geral e específicos. Os objetivos (geral e específicos) devem ser iniciados sempre com um verbo no infinitivo. Devem ser dispostos em tópicos e separados por ponto e vírgula. Não é necessário explicar o objetivo, só descrevê-lo. Cada objetivo específico é uma meta a ser alcançada, e todas as metas contribuirão para atingir o objetivo geral.

3.1.4.1 Objetivo geral

O objetivo geral relaciona-se diretamente ao problema. Ele esclarece e direciona o foco central da pesquisa de maneira ampla. Normalmente é redigido em uma frase, utilizando o verbo no infinitivo.

3.1.4.2 Objetivos específicos

Os objetivos específicos definem os diferentes pontos a serem abordados, visando confirmar as hipóteses e concretizar o objetivo geral. Em suma, são as ações que serão desenvolvidas a fim de que se alcance o objetivo geral. Assim como o objetivo geral, os verbos devem ser utilizados no infinitivo. Seguem abaixo alguns dos verbos utilizados na redação dos objetivos.

3.1.5 Metodologia

É o memento em que o pesquisador explicita a abordagem de pesquisa, o método e os instrumentos/técnicas por meio dos quais o pesquisador se aproximará do fenômeno a ser investigado.

Assim, quanto a abordagem a pesquisa pode ser qualitativa, quantitativa e quali-quantitativas. A primeira aborda o objeto de pesquisa sem a preocupação de medir ou qualificar os dados coletados, o que ocorre essencialmente na pesquisa quantitativa. Porém é possível abordar o problema da pesquisa utilizando as duas abordagens as quais são denominadas de pesquisas quali-quantitativas.

Faz-se necessário, contudo, definir o que é método. Este pode ser compreendido como o caminho a ser seguido na pesquisa. Em uma pesquisa existem métodos de abordagem e métodos de procedimento. O método de abordagem diz respeito à concepção teórica utilizada pelo pesquisador, enquanto o de procedimento relaciona-se à maneira específica pela qual o objeto será trabalhado durante o processo de pesquisa.

Exemplos de métodos de abordagem podem ser: hipotético dedutivo, indutivo, fenomenológico, dialético, positivista, estruturalista. Exemplos de métodos de procedimentos podem ser: histórico, estatístico, comparativo, observação, monográfico e experimental. Os métodos de pesquisa e sua definição dependem do objeto e do tipo da pesquisa. Os tipos mais comuns de pesquisa são:

- ✓ De campo;
- ✓ Bibliográfica;
- ✓ Descritiva;
- ✓ Experimental.

Aliadas aos métodos estão às técnicas de pesquisa, que são os instrumentos específicos que ajudam no alcance dos objetivos almejados. As técnicas mais comuns são:

- ✓ Questionários (instrumento de coleta de dados que dispensa a presença do pesquisador);
- ✓ Formulários (instrumento de coleta de dados com a presença do

pesquisador);

- ✓ Entrevistas (estruturada ou não estruturada);
- ✓ Levantamento documental;
- ✓ Observacional (participante ou não participante);
- ✓ Estatísticas. Nessa parte, além do que já foi dito, também deve ser indicado às amostragens (população a ser pesquisada), o local, os elementos relevantes, o planejamento do experimento, os materiais a serem utilizados, à análise dos dados, enfim, tudo aquilo que detalhe o caminho que se deve trilhar para concretizar a pesquisa.

3.1.6 Referencial Teórico (ou Embasamento Teórico, Revisão Bibliográfica, Revisão da Literatura ou Estado da Arte)

Nessa etapa, como o próprio nome indica, analisam-se as mais recentes obras científicas disponíveis que tratem do assunto ou que deem embasamento teórico e metodológico para o desenvolvimento do projeto de pesquisa. Também que são explicitados os principais conceitos e termos técnicos a serem utilizados na pesquisa. Chamada de “estado da arte”, a revisão da literatura mostra que o pesquisador está atualizado as últimas discussões no campo de conhecimento em investigação. Além de artigos em periódicos nacionais e internacionais e livros já publicados, as monografias, dissertações e teses constituem excelentes fontes de consulta. Revisão de literatura difere-se de uma coletânea de resumos ou uma “colcha de retalhos” de citações. Pode ser dividida em seções e subseções, numeradas e nomeadas de acordo com os temas a serem abordados.

3.1.7 Resultados esperados

Devem ser explicitados os resultados práticos esperados com a pesquisa, como:

- ✓ Números e características de publicações (artigos, livros etc.);
- ✓ Comunicações em congressos ou simpósios;
- ✓ Registro de patentes;
- ✓ Exposição;

- ✓ Criação ou industrialização de produtos.

3.1.8 Cronograma

No cronograma você dimensiona cada uma das etapas do desenvolvimento da pesquisa, no tempo disponível para sua execução. Geralmente os cronogramas são divididos em meses. Usar um quadro, conforme o exemplo, marcando um X no período utilizado para cada atividade. Este exemplo é meramente ilustrativo, cada projeto deve ter o seu próprio cronograma (**Anexo 17**).

3.1.9 Referências

Colocar as referências utilizadas inicialmente para a pesquisa e que foram citadas no trabalho segundo a NBR 6023/2018, informação e documentação – referências – elaboração: contidas neste manual (**Anexo 13**).

3.2 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO

3.2.1 Formato (NBR 14724/2011)

- Margem superior: 3,0 cm;
- Margem inferior: 2,0 cm;
- Margem direita: 2,0 cm;
- Margem esquerda: 3,0 cm;
- Citações curtas (com até 3 linhas) são inseridas no parágrafo entre aspas duplas. Citações longas (com 4 ou mais linhas) são digitadas em parágrafo recuado de 4 cm, fonte menor (Arial ou Times New Roman 10 ou 11) e espaço interlinear simples;
- Entre linhas (espaço): 1 e ½
- Fonte: 12;
- Tipo: Arial ou Times New Roman;
- Papel: A4 branco.

4 ARTIGO CIENTÍFICO (NBR 6022/2018)

Segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas (NBR 6022/2018) o artigo científico, é um texto com autoria declarada, que apresenta e discute ideias, métodos, processos, técnicas e resultados nas diversas áreas do conhecimento.

A ABNT reconhece dois tipos de artigos: artigo original: quando apresenta temas ou abordagens próprias. Geralmente relata resultados de pesquisa e é chamado em alguns periódicos de artigo científico. Denomina-se artigo de revisão quando resume, analisa e discute informações já publicadas.

Por serem destinados à publicação em revistas e periódicos científicos, sejam eles impressos ou online, esta modalidade de trabalho tem por finalidade, segundo Severino (2017, p. 208), registrar e divulgar, para público especializado, resultados de novos estudos e pesquisas sobre aspectos ainda não explorados ou que expressem novos aspectos sobre questões em discussão no meio científico.

4.1 ESTRUTURA DO ARTIGO

O formato do artigo depende do periódico onde o(s) autor(es) pretende(m) que seja feita a publicação. Desta forma, ao delinear o artigo deverão ser consultadas as respectivas normas (NBR 6022/2018). No entanto, a UEMA (Campus Timon-MA), faz as seguintes recomendações: o artigo completo deverá apresentar de 12 (doze) a 15 (quinze) laudas estando inclusas as referências.

De forma geral, a estrutura de um artigo científico contempla elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais, conforme Quadro 2.

Quadro 3 – Estrutura do artigo científico.

Estruturas	Elementos	Itens
Pré-textuais (Anexo 18/A e B)	Título no idioma do documento	Obrigatório
	Título em outro idioma	Opcional
	Autor	Obrigatório
	Resumo no idioma do documento	Obrigatório
	Resumo em outro idioma	Obrigatório
	Datas de submissão e aprovação do artigo	Obrigatório Opcional

	Identificação e disponibilidade	
Textuais	Introdução Desenvolvimento (contendo: fundamentação teórica, aspectos metodológicos, resultados e discussões). Considerações Finais	Obrigatórios
Pós-textuais	Referências (Anexo 13) Glossário Apêndice(s) (Anexo 14) Anexo(s) (Anexo 15) Agradecimentos (Anexo 7)	Obrigatório Opcional Opcional Opcional Opcional

Fonte: ABNT NBR 6022/2018.

4.1.1 Elementos pré-textuais

4.1.1.1 Título

O título do artigo e o subtítulo (se houver) devem figurar na página de abertura do artigo, diferenciados tipograficamente ou separados por dois-pontos (:) e no idioma do texto.

O título deverá ser digitado em fonte Arial ou Times New Roman tamanho 12, em letras maiúsculas, com alinhamento centralizado, não devendo exceder 3 linhas. Deixar 1 (uma) linhas de espaço entre o final do título e o nome do autor.

4.1.1.2 Autor

Foi dada nova redação à forma de indicação do nome do autor. O nome do autor deve ser inserido de forma direta: prenome (abreviado ou não) e sobrenome. Para mais de um autor, os nomes podem ser grafados na mesma linha, separados por vírgula, ou em linhas distintas. Deve constar o currículo sucinto de cada autor, com vinculação corporativa e endereço de contato. Recomenda-se que os dados de vinculação e endereço constem em nota, com sistema de chamada próprio, diferente

do sistema adotado para citações no texto.

4.1.1.3 Resumo no idioma do documento

O Resumo deve conter a apresentação breve dos principais pontos do artigo. Descreve o objeto estudado, problema, os principais teóricos, o método utilizado e os resultados alcançados.

A palavra “Resumo” deverá ser digitada em negrito, seguido de dois pontos. Sem trocar de linha, digitar o texto do resumo em fonte normal (tamanho: 12), com alinhamento justificado. O resumo deve ser composto por uma sequência de frases concisas em parágrafo único, sem enumeração de tópicos. Em documento técnico ou científico, recomenda-se o resumo informativo. Convém usar o verbo na terceira pessoa. Quanto à sua extensão, convém que os resumos tenham de 150 a 500 palavras nos trabalhos acadêmicos e relatórios técnicos e/ou científicos; 100 a 250 palavras nos artigos de periódicos. As palavras-chave (mínimo de 3 e máximo de 5) devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão **Palavras-chave (em negrito)**, seguida de dois-pontos (:), separadas entre si por ponto ou ponto e vírgula (. ou ;) e finalizadas por ponto (.). Devem ser grafadas com as iniciais em letra minúscula, com exceção dos substantivos próprios e nomes científicos (**Anexo 18**).

4.1.1.4 Resumo em outro idioma

É o conteúdo, traduzido para língua estrangeira. Segue-se a mesma formatação (**Anexo 18**).

4.1.1.5 Datas de submissão e aprovação

Devem ser indicadas as datas (dia, mês e ano) de submissão e aprovação do artigo para publicação.

4.1.1.6 Identificação e Responsabilidade

Esta é uma nova informação que pode ser acrescentada ao artigo. Pode ser

indicado o endereço eletrônico, DOI suportes e outras informações relativas ao acesso do documento.

4.1.2 Elementos textuais

No corpo do texto, sempre que houver necessidade, pode-se utilizar citações de outros autores, desde que os devidos créditos estejam presentes posteriormente nas Referências.

4.1.2.1 Introdução

Parte inicial do artigo na qual devem constar a delimitação do assunto tratado, os objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do artigo.

4.1.2.2 Desenvolvimento

Parte principal do artigo, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto tratado. Divide-se em seções e subseções, conforme a NBR 6024/2012. Deve conter: a Fundamentação Teórica, os Aspectos Metodológicos, os Resultados e as Discussões.

4.1.2.3 Considerações Finais (não se utiliza mais a expressão CONCLUSÃO em artigos, conforme NBR 6022/2018)

Parte final do artigo, na qual se apresentam as considerações correspondentes aos objetivos e/ou hipóteses.

4.1.3 Elementos pós-textuais

Constituem elementos pós-textuais

4.1.3.1 Referências

Devem obrigatoriamente constar ao final do artigo conforme (alinhada à esquerda) a NBR 6023/2018 (**Anexo 13**).

4.1.3.2 Glossário

Elemento opcional, elaborado em ordem alfabética.

4.1.3.3 Apêndice(s)

São suportes elucidativos e ilustrativos elaborados pelo próprio autor, mas que não são essenciais à compreensão do texto. Têm o mesmo papel das notas explicativas de rodapé. O(s) apêndice(s) são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos. Excepcionalmente utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos apêndices, quando esgota as 23 letras do alfabeto (**Anexo 14**).

4.1.3.4 Anexos(s)

São suportes elucidativos destinados à compreensão do texto, mas não elaborados pelo próprio autor. O(s) anexo(s) são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos. Excepcionalmente utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos apêndices, quando esgota as 23 letras do alfabeto (**Anexo 15**).

4.1.3.5 Agradecimentos

Texto em que o autor faz agradecimentos dirigidos àqueles que contribuíram de maneira relevante à elaboração do artigo (**Anexo 7**).

4.2 RECOMENDA-SE AS SEGUINTE FORMAS DE APRESENTAÇÃO (CONFORME A NBR 6022/2018)

- a) **Formato:** Recomenda-se fonte em tamanho 12 e espaçamento simples, padronizados para todo o artigo. As citações com mais de três linhas, paginação, notas, legendas e fontes das ilustrações e tabelas devem ser em tamanho menor e uniforme (10 ou 11).
- b) **Seções:** Os títulos das seções com ou sem indicativo numérico devem ser conforme a ABNT NBR 6024/2012.
- c) **Citações e Notas:** Citações e notas devem ser conforme a ABNT NBR 10520/2002. Notas de tabelas devem ser conforme as Normas de apresentação tabular do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
- d) **Ilustrações:** Foi dado uma nova e ampla redação à forma de inserção de ilustrações ao longo do artigo, incluindo um exemplo de seu uso, de forma ficar claro o posicionamento do título e rodapé dos mesmos. Portanto, agora qualquer que seja o tipo de ilustração, esta deve ser precedida de sua palavra designativa (desenho, esquema, fluxograma, etc.), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, de travessão e do respectivo título. Além disso, após a ilustração deve-se indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor) conforme a ABNT NBR 10520/2002, legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver). A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere **(Anexo 11)**.
- e) **Tabelas:** Foi dado uma nova e ampla redação à forma de inserção de tabelas ao longo do artigo. Portanto agora devem ser citadas no texto, inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem, e padronizadas conforme as Normas de apresentação tabular do IBGE. Deve-se indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), de acordo com a ABNT NBR 10520/2002 **(Anexo 11)**.

5 ORIENTAÇÕES COMUNS PARA OS TRABALHOS ACADÊMICOS

A elaboração de trabalhos acadêmicos disposições de outras normas de documentação que também devem ser seguidas ao se elaborar uma monografia,

projetos de pesquisa e artigo científico:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: informação e documentação – artigo em publicação periódica técnica e/ou científica – apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2018. Disponível em: <https://sigaa.ufrn.br/sigaa/verProducao>.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018. Disponível em: <https://www.ufpe.br/documents/40070/1837975/ABNT+NBR+6023+2018+%281%29.pdf/3021f721-5be8-4e6d-951b-fa354dc490ed>.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012. Disponível em: https://www.bm.edu.br/wp-content/uploads/2018/10/ABNT_NBR-6024-2012.pdf.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012. Disponível em: http://www2.unicentro.br/ppgadm/files/2017/03/ABNT-NBR-6027_2012.pdf?x35443.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2021. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/download/NBR6028.pdf>.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6034**: informação e documentação: índice: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2004. Disponível em: <https://cnm.paginas.ufsc.br/files/2020/02/ABNT-NBR-6034.pdf>.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002. Disponível em: <http://www2.uesb.br/biblioteca/wp-content/uploads/2016/05/NBR-10520-CITA%C3%87%C3%95ES.pdf>.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10525**: informação e documentação: Número Padrão Internacional para Publicações Seriadas: ISSN. Rio de Janeiro: ABNT, 2005. Disponível em: <https://docero.com.br/doc/c8sx5x>.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12225**: informação e documentação: lombada: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2004. Disponível em: https://arquivos.info.ufrn.br/arquivos/NBR_12...

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação — trabalhos acadêmicos — apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011. Disponível em: http://site.ufvjm.edu.br/revistamultidisciplinar/files/2011/09/NBR_14724_atualizada_a_br_2011.pdf.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15287**: informação e

Faculdade de Ciências Aplicadas Piauiense

Credenciada pela Portaria MEC nº 193 de 03/02/2017, D.O.U de 06/02/2017

Mantenedor: Centro de Educação Superior Piauiense - CESP/ CNPJ: 23.312.492/0001-56

documentação — projeto de pesquisa — apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.
Disponível em: http://www.uniararas.br/revistacientifica/_documentos/ABNT-NBR-15287-2011.pdf.

FEBAB. **CÓDIGO de Catalogação Anglo-Americano**. 2. Ed. São Paulo: FEBAB, 2004. Disponível em:
https://biblioteconomiasemcensura.files.wordpress.com/2013/05/aacr2_completo1.pdf.

IBGE. **Normas de apresentação tabular**. 3. Ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.
Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv23907.pdf>.

Faculdade de Ciências Aplicadas Piauiense

Credenciada pela Portaria MEC nº 193 de 03/02/2017, D.O.U de 06/02/2017

Mantenedor: Centro de Educação Superior Piauiense - CESP/ CNPJ: 23.312.492/0001-56

ANEXOS

Faculdade de Ciências Aplicadas Piauiense
Credenciada pela Portaria MEC nº 193 de 03/02/2017, D.O.U de 06/02/2017
Mantenedor: Centro de Educação Superior Piauiense - CESP/ CNPJ: 23.312.492/0001-56

ANEXO 1

CAPA



FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS PIAUIENSE – FACAPI
CURSO DE BACHARELADO EM DIREITO

CARLOS ROBERTO GONÇALVES JÚNIO

DIREITO PREVIDÊNCIAS NO BRASIL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Fonte: Arial ou Times New Roman
Espaçamento, 1,5
Tamanho: 12
Formato: Centralizado

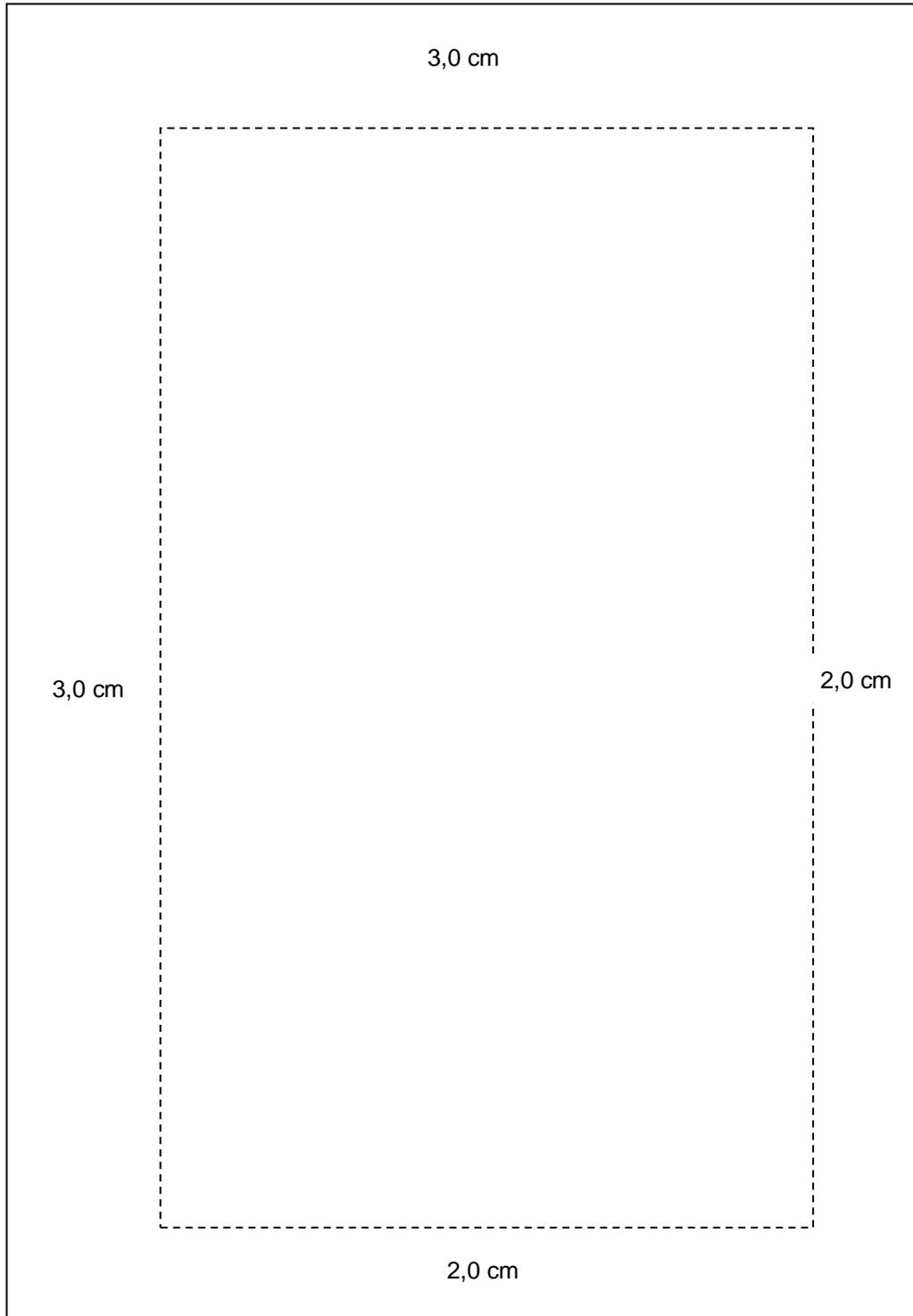
CAMPO MAIOR – PI

2023

Faculdade de Ciências Aplicadas Piauiense
Credenciada pela Portaria MEC nº 193 de 03/02/2017, D.O.U de 06/02/2017
Mantenedor: Centro de Educação Superior Piauiense - CESP/ CNPJ: 23.312.492/0001-56

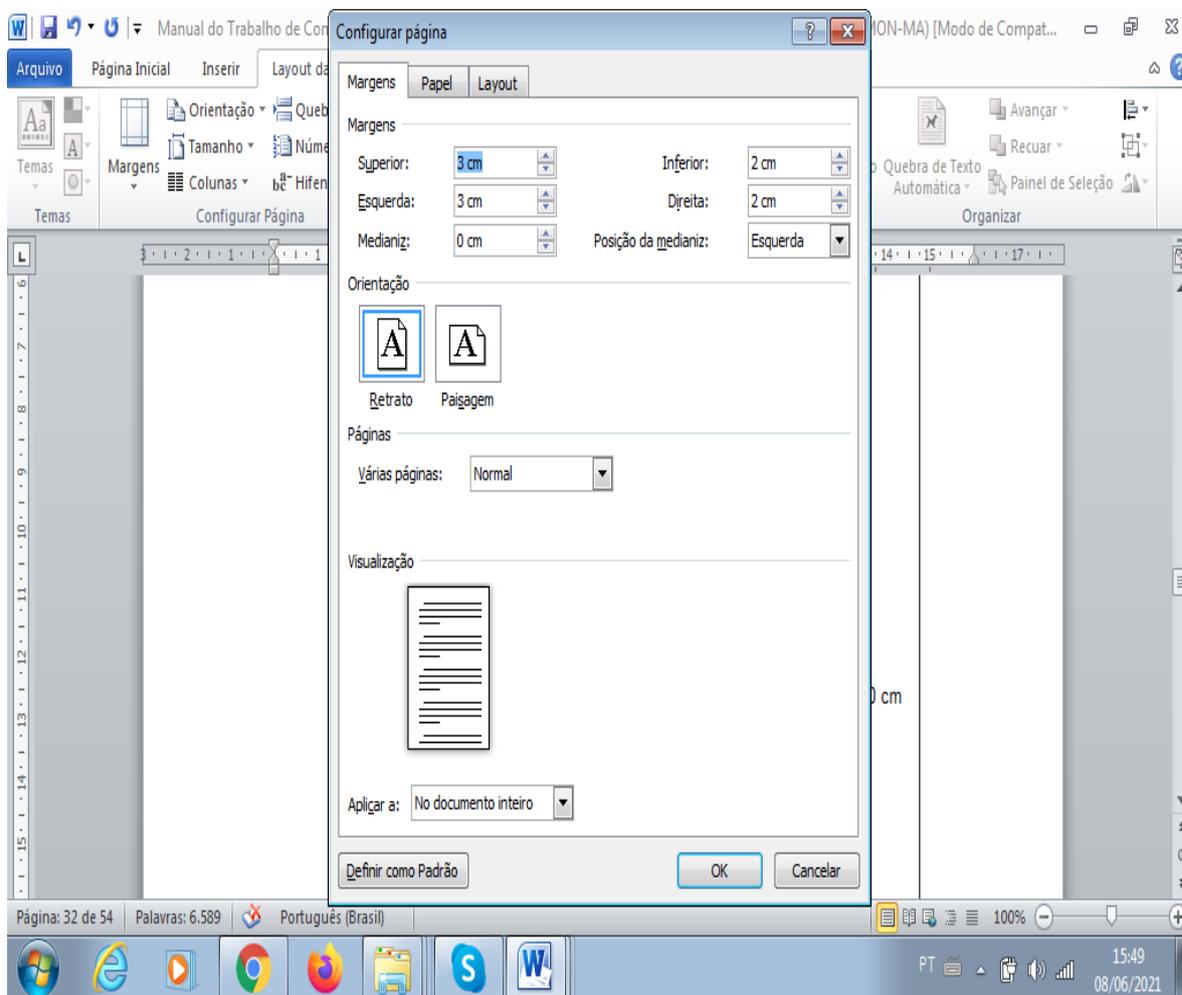
ANEXO 1/B

MEDIDAS



ANEXO 1/C

CONFIGURAÇÃO



ANEXO 2

FOLHA DE ROSTO

CARLOS ROBERTO GONÇALVES JÚNIO

DIREITO PREVIDÊNCIAS NO BRASIL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Fonte: Arial ou Times New Roman
Espaçamento, 1,5
Tamanho: 12
Formato: Centralizado

Esp. = especialista
Ma. ou Me. = mestre(a)
Dr. ou Dra. = doutor(a)

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Ciências Aplicadas Piauiense – FACAPI, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Direito.

Orientador(a): Prof(a). (titulação) Nome completo.

8 cm

CAMPO MAIOR – PI

2023

ANEXO 3

VERSO DA FOLHA DE ROSTO – FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Silva, Luis Carlos da.
S586r As relações interpessoais e os estilos de liderança no ambiente de trabalho [manuscrito]: o caso de uma instituição de ensino superior em Teresina-PI. / Luis Carlos da Silva. – Timon: UEMA, 2021.
45f.

Impresso por computador (fotocópia).
Orientador(a): Prof. Me. Cléa Maria Machado de Alencar.
Monografia (Graduação) – Universidade Estadual do Maranhã, Curso de Bacharelado em Administração, 2021.

1. Relações interpessoais. 2. Gestores. 3. Ambiente de trabalho I. Título.

CDD 658.3

Bibliotecário Responsável: **Rogério Cunha Teixeira (CRB-3/1077)**

ANEXO 4

FOLHA DE APROVAÇÃO

CARLOS ROBERTO GONÇALVES JÚNIO

DIREITO PREVIDÊNCIAS NO BRASIL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Fonte: Arial ou Times New Roman
Espaçamento, 1,5
Tamanho: 12
Formato: Centralizado

Esp. = especialista
Ma. ou Me. = mestre(a)
Dr. ou Dra. = doutor(a)

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade de Ciências
Aplicadas Piauiense – FACAPI, como
requisito parcial para a obtenção do grau
de Bacharel em Direito.

Orientador(a): Prof(a). (titulação) Nome
completo.

8 cm

Aprovado em: ____/____/____.

BANCA EXAMINADORA

Prof(a)
Orientador(a)
Faculdade de Ciências Aplicadas Piauiense – FACAPI

Prof(a)
Membro
Faculdade de Ciências Aplicadas Piauiense – FACAPI

Prof(a)
Membro
Faculdade de Ciências Aplicadas Piauiense – FACAPI

ANEXO 5

ERRATA

ERRATA

CHAVES, Andréia. Análise do comportamento de compra de bens de luxo pela internet de consumidoras de Porto Alegre. 2011. 120 f. Trabalho de conclusão de curso (graduação em Comunicação Social – Habilitação em Publicidade e Propaganda) – Escola Superior de Propaganda e Marketing – ESPM Sul. Porto Alegre, 2011.

Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
25	12	inter-disciplinar	interdisciplinar
37	15	acerca de	a cerca de

ANEXO 6

DEDICATÓRIA

Recuo 8 cm



Fonte: Arial ou Times New Roman
Fonte: 12
Espaçamento simples
Local: final da página



Dedico este trabalho a DEUS que iluminou e guiou meus passos durante esta longa jornada acadêmica ao meu marido e minha família que sempre me apoiaram com muito amor e incentivo.

ANEXO 7

AGRADECIMENTOS

2 espaços → **AGRADECIMENTOS** ← **Centralizado**

Primeiramente gostaria de agradecer a DEUS por ter me permitido realizar esse sonho, que é a conclusão do meu projeto de pesquisa e formação acadêmica com saúde, força, persistência e dedicação para chegar até o final.

Agradecer aos meus Pais, irmãos, avós e tios, pois cada um contribuíram como puderam para que eu chegasse até aqui.

E em especial queria agradecer ao meu marido MARCELO MENDES que teve uma participação fundamental na minha jornada acadêmica, sempre me motivando, incentivando e apoiando de todas as formas possíveis, serei sempre muito grata pelo companheirismo, dedicação e cuidado que você tem comigo.

Quero deixar um agradecimento muito especial também aos meus orientadores; Prof. Juscelino e Prof. Cléa Maria, obrigada pelas orientações e apoio técnico e científico durante todo o processo de construção do meu projeto de pesquisa.

E por fim quero agradecer a todos meus mestres professores que nos conduziram com muita dedicação, paciência e motivação que serviram como pilares de sustentação ao longo da nossa jornada acadêmica que nos impulsionou a chegar nessa etapa de conclusão da nossa graduação e projeto de pesquisa.

OBRIGADA A TODOS, POR TUDO!!!!

Fonte: Arial ou Times New Roman
Tamanho: 12
Espaçamento: 1,5

ANEXO 8

EPÍGRAFE

The diagram shows a sample epigraph with the following text and annotations:

Recuo 8 cm (indicated by a red double-headed arrow above the text)

Fonte: Arial ou Times New Roman
Fonte: 12
Espaçamento simples
Local: final da página

As pessoas passam a significar o diferencial competitivo que mantém e promove o sucesso organizacional: elas passam a ser a competência básica da organização, a sua principal vantagem competitiva em mundo globalizado, instável, mutável e fortemente competitivo.

Espaçamento 1,5 (indicated by a red arrow pointing to the text)

Autor desconhecido

ANEXO 9

RESUMO EM LÍNGUA VERNÁCULA

RESUMO ← Centralizado
Espaço duplo →

O presente artigo versa sobre o marketing digital e a utilização das redes sociais para o fortalecimento do e-commerce: o caso de empresas varejistas em Teresina-Pi. Sabe-se que o Marketing diz respeito ao processo social por meio do qual pessoas e grupos de pessoas satisfazem desejos e necessidades com a criação, oferta e livre negociação de produtos e serviços de valor com outros. O tema justifica-se por trazer um incremento aos conhecimentos dos acadêmicos e profissionais da área da administração, estimulando os mesmos a interessarem-se pelo problema e possivelmente realizar mais estudos na área do Marketing Digital pela utilização das Redes Sociais. Para efetivação do estudo, estabeleceu-se o problema da pesquisa em de que forma o marketing digital e as redes sociais viabilizaria o fortalecimento do e-commerce? Na consecução da finalidade do estudo, traçou-se o objetivo geral pautado em analisar a influência do marketing digital pelas redes sociais, visando ao fortalecimento do e-commerce nas empresas varejistas em Teresina-Pi. O presente estudo consistiu da realização de uma pesquisa bibliográfica com finalidade de elaborar o referencial teórico para que contribuísse na obtenção de informações relacionadas ao tema. Para tanto, utilizou-se de fontes, em que destacaram-se Alecrim (2013), Cintra (2010), Kleina (2013), Kotler (2010), Peçanha (2020), Roger (2010), Torres (2009), e outros autores que contribuíram com o método teórico. Quanto aos objetivos foi utilizada a pesquisa de campo que auxiliou na elaboração dos resultados pela obtenção de conhecimentos sobre a investigação das questões citadas nos objetivos específicos. A natureza desta pesquisa é do tipo descritiva, com abordagem quantitativa, em que o questionário constituiu-se de 08 (oito) questões fechadas, sendo elaboradas pelo aplicativo Google Forms, pela facilidade na aplicação, no tempo e o custo. A população caracterizou-se pelas empresas varejistas em Teresina-Pi. Já a amostra foi aleatória, constituída de uma parcela da população estudada, ou seja, definiu-se como amostra 14 (quatorze) empresas, tendo como sujeitos os gestores das mesmas. A coleta de dados foi efetivada no mês de novembro de 2020. Para a estratégia de tratamento dos dados obtidos com a aplicação do questionário estruturado, foi empregado o uso de gráficos para melhor confirmar as análises quantitativas. Os gráficos foram estabelecidos com o auxílio do aplicativo Google Forms, que tem funções e características que auxiliaram na análise e interpretação dos dados. Diante dos resultados, verificou-se que a adoção do marketing digital hoje está implícito em toda e qualquer organização que deseja se destacar frente a concorrência. Para tanto, isso exige conhecimento e investimento. As empresas pesquisadas justificaram a falta da adoção do marketing digital, na maioria das empresas, pela falta de profissionais, ou seja, não estão disponíveis. Concluiu-se que a melhor forma de se sobressair em meio a tantas empresas é investir em marketing digital, colocando a empresa lado a lado com o cliente, a ponto dele se sentir confortável.

← Espaço único
Palavras-chave: Marketing digital. Redes sociais. Organizações.

Espaçamento: Simples
Fonte: Times New Roman ou Arial
Tamanho: 12

ANEXO 10

RESUMO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

ABSTRACT

← **Centralizado**

Espaço duplo →

This article deals with digital marketing and the use of social networks to strengthen e-commerce: the case of retail companies in Teresina-Pi. It is known that Marketing concerns the social process through which people and groups of people satisfy desires and needs with the creation, offer and free negotiation of valuable products and services with others. The theme is justified for bringing an increase in the knowledge of academics and professionals in the area of administration, encouraging them to become interested in the problem and possibly carry out further studies in the area of Digital Marketing through the use of Social Networks. To carry out the study, the research problem was established in how digital marketing and social networks would make it possible to strengthen e-commerce? In achieving the purpose of the study, the general objective was outlined to analyze the influence of digital marketing by social networks, aiming at strengthening e-commerce in retail companies in Teresina-Pi. The present study consisted of a bibliographic search with the purpose of elaborating the theoretical framework so that it could contribute in obtaining information related to the theme. For this, sources were used, in which Alecrim (2013), Cintra (2010); Kleina (2013); Kotler (2010); Peçanha (2020); Roger (2010); Torres (2009); and, other authors who contributed to the theoretical method. As for the objectives, field research was used, which helped in the elaboration of the results by obtaining knowledge about the investigation of the issues mentioned in the specific objectives. The nature of this research is of the descriptive type, with a quantitative approach, in which the questionnaire consisted of 08 (eight) closed questions, being elaborated by the Google Forms application, for its ease of application, time and cost. The population was characterized by retail companies in Teresina-Pi. The sample was random, consisting of a portion of the population studied, that is, 14 (fourteen) companies were defined as a sample, with their managers as subjects. Data collection was carried out in November 2020. For the strategy of processing the data obtained with the application of the structured questionnaire, the use of graphs was used to better confirm the quantitative analyzes. The graphics were established with the help of the Google Forms application, which has functions and characteristics that helped in the analysis and interpretation of the data. Given the results, it was found that the adoption of digital marketing today is implicit in any and all organizations that want to stand out from the competition. For that, it requires knowledge and investment. The companies surveyed justified the lack of adoption of digital marketing, in most companies, by the lack of professionals, that is, they are not available. It was concluded that the best way to stand out among so many companies is to invest in digital marketing, placing the company side by side with the customer, to the point that he feels comfortable.

← **Espaço único**

Keywords : Digital Marketing. Social networks. Organizations.

ANEXO 11/A

LISTAS

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

2 espaços 

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
FMS	Fundação Municipal de Saúde
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
OMS	Organização Mundial de Saúde

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1	Linha branca.....	33
Figura 2	Linha azul.....	34
Figura 3	Linha verde.....	35
Figura 4	Linha vermelha.....	36

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Linha branca.....	33
Tabela 2	Linha azul.....	34
Tabela 3	Linha verde.....	35
Tabela 4	Linha vermelha.....	36

Fonte: Arial ou Times New Roman
Tamanho: 12
Espaçamento: simples

ANEXO 11/B

DIFERENÇA ENTRE TABELA E QUADRO

TABELA X QUADRO

Finalidade

TABELA

Tem o caráter quantitativo

QUADRO

Tem o caráter qualitativo

Design

TABELA

Faixa etária	N	%
21-30 anos	3	1,3
31-40 anos	16	6,8
41-50 anos	93	39,2
51-60 anos	87	36,7
61 anos ou +	33	13,9
Sem resposta	5	2,1
Total	237	100,0

QUADRO

	CAPITALISMO	SOCIALISMO
SOCIEDADE	*divisão em classes sociais: burguesia e assalariados	*sociedade igualitária, sem divisão de classe e dominada pelos altos funcionários do governo
ECONOMIA	*economia de mercado, comandada por empresas particulares (privatização de economia)	*economia planificada e centralizada, dominada por empresas públicas (estatização de economia)
PROPRIEDADE	*ênfase na propriedade privada dos meios de produção (edifícios, terras, etc)	*ênfase na propriedade coletiva dos meios de produção

Características Principais

TABELA

- Representa dados numéricos;
- Não apresenta bordas laterais.

QUADRO

- Representa dados textuais;
- Apresenta bordas laterais.

Importante: Nas tabelas e quadros é necessário o título (cabeçalho) e fonte (rodapé). O título alinhado à esquerda (tamanho 12) e a fonte alinhada à esquerda (tamanho 10).

ANEXO 12

SUMÁRIO

	SUMÁRIO	← Centralizado
Espaço duplo →		
1	INTRODUÇÃO	3
2	IDENTIFICAÇÕES	4
2.1	IDENTIFICAÇÃO DO ESTAGIÁRIO	4
2.2	IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA	4
3	HISTÓRICO DA EMPRESA	5
3.1	BREVE HISTÓRICO	5
3.2	MISSÃO DA EMPRESA	6
3.3	VISÃO DA EMPRESA	6
4	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DURANTE O ESTÁGIO	8
5	RESULTADO DA PESQUISA DE ENGAJAMENTO E COMPROMETIMENTOS COLABORADORES DA EMPRESA	9
6	CONTRIBUIÇÃO TÉCNICA E CRESCIMENTO PESSOAL DO ESTAGIÁRIO	10
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	12
	REFERÊNCIAS	13

← Espaço simples

Fonte: Times New Roman ou Arial
Tamanho: 12
Espaçamento: Simples

ANEXO 13

REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS ← Alinhado à esquerda
← 2 espaços

ADIR, R. L. **Administração**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2010.

AGUIAR, M. A. F. **Psicologia aplicada à administração: uma abordagem interdisciplinar**. São Paulo: Saraiva, 2005.

BERGAMINI, C. W. **Motivação nas organizações**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

BERGAMINI, C. W. **Psicologia aplicada à administração de empresas**. São Paulo: Atlas, 2011.

BOWDITCH, J.; BUONO, A. **Elementos de comportamento organizacional**. São Paulo: Pioneira Thompson, 2002.

CHIAVANETO, I. **Introdução à teoria geral da administração**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

DAVIS, F. P. **Introdução à administração**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 1992.

DUBRIN, A. J. **Fundamentos de comportamento organizacional**. São Paulo: Atlas, 2003.

FOREHAND, G. A.; GILMER, H. B. Environmental variation in studies of organizational behavior. **Psychological Bulletin**, v. 6, n. 6, p. 361-382, 1964.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GLICK, W. H. Conceptualizing and measuring organizational and psychological climate: pitfalls in multi-level research. **Academy of Management Review**, v. 10, n. 3, p. 601-616, 1985.

GRIFFIN, R.W; MOORHEAD, G. **Fundamentos do comportamento organizacional**. São Paulo: Ática, 2006.

HERSEY, P.; BLANCHARD, K. H. **Psicologia para administradores de empresas**. São Paulo: EPU, 1977.

KAWASNICKA, E. L. **Teoria geral da administração**. São Paulo: Atlas, 2011.

KONDO, Y. **Motivação humana**. São Paulo: Gente, 1991.

Fonte: Arial ou Times New Roman
Tamanho: 12
Espaçamento: simples
Alinhado: esquerda

ANEXO 14

APÊNDICES

APÊNDICE A ← Pode-se usa letra ou número
QUESTIONÁRIO PARA PESQUISA DE CAMPO ← Centralizado
Espaço duplo →

Prezado gestor, o mundo corporativo mudou muito nas últimas décadas, principalmente, no que se refere à política de marketing desenvolvida nas empresas, no intuito de aprofundar o conhecimento nessa área elaborou-se esse questionário para melhor subsidiar uma pesquisa acadêmica na área do marketing digital. Solicito sua contribuição no sentido de fazer parte dessa pesquisa.

Nome: _____
Formação: _____
Empresa: _____
Local: _____ Data de Preenchimento: ___/___/2021.

- 01) Qual seu nível de conhecimento em marketing digital?
 Baixo
 Intermediário
 Avançado
- 02) Quem cuida do marketing de sua empresa?
 Eu mesmo faço esse trabalho
 Tenho profissional que faz essa atividade, mas não é da área
 tenho um profissional da área que faz isso
 Esses serviço é terceirizado
- 03) Quais as principais estratégias de marketing digital utilizada por sua empresa?
 Espaço de divulgação em determinados sites
 Utilização de redes sociais
 Site Institucional
 WhatsApp
- 04) Quais as principais redes sociais utilizadas em sua empresa?
 Facebook twitter Outra (Qual? _____)
 Instagram LinkedIn
- 05) Você utiliza a estratégia do E-mail marketing?
 Sim (Qual frequência? _____)
 Não
- 06) Sua empresa utiliza o WhatsApp como ferramenta de venda?
 Sim (Qual frequência? _____)
 Não

ANEXO 15

ANEXO

2 espaços → **ANEXO A** ← * Pode-se utilizar letras ou números
 → **ANTIPLÁGIO** ← ** Centralizado

PLAGIARISMO

89% Único

Total 50910 caracteres (2000 limite excedido) , 240 palavras, 6 frases originais.

Ensaio em Inglês - *Papel escrito serviço que você pode confiar. Sua missão é a nossa prioridade! Documentos prontos em 3 horas! Escrita proficiente: top escritores acadêmicos ao seu serviço 24/7! Receba um papel de nível premium!*

Resultados	Consulta	Domínios (link original)
477,000 results	BANCA EXAMINADORA Prof	core.ac.uk, ufpa.br, teses.usp.br, repositorio.ufpe.br, bibliotecadigital.fgv.br, ufpa.br, defesaecvufsc.blogspot.com, ime.uerj.br, ppgen.cba.ifmt.edu.br, engenhariacivil.ufes.br
57,100 results	"Não podemos prever o futuro, mas podemos criá-lo"	Obter acesso livre
Único	Sabe-se que o Comportamento Organizacional é o estudo do comportamento em ambientes organiz	-
Único	ORGANIZACIONAL - UMA ABORDAGEM DAS PRINCIPAIS TEORIAS DA MOTIVAÇÃO Monografia apresentada à Faculdade de Ensino Superior do	-
7 results	apresentada à Faculdade de Ensino Superior do Piauí - FAESPI, como requisito para obtenção do	Obter acesso livre
Único	Deus, força suprema, que sempre me auxiliou, que me carregou nos braços e me ajudou	-
Único	Aos meus pais, responsáveis por minha existência, pela minha índole, meu caráter, minha personalidade	-
Único	Aos mestres, pelos conhecimentos transmitidos, pela paciência, pela competência e pelo profissionalismo, terem tornado minha	-
Único	Dele, Doutor RESUMO presente trabalho versa sobre o comportamento organizacional diante de uma abordagem das principais	-

Principais domínios de plagiar: ufpa.br (2 matches); ime.uerj.br (1 matches); ppgen.cba.ifmt.edu.br (1 matches); engenhariacivil.ufes.br (1 matches); defesaecvufsc.blogspot.com (1 matches); bibliotecadigital.fgv.br (1 matches); teses.usp.br (1 matches); repositorio.ufpe.br (1 matches); core.ac.uk (1 matches);

ANEXO 16

FOLHA DE ROSTO (PROJETO DE PESQUISA)

CARLOS ROBERTO GONÇALVES JÚNIO

DIREITO PREVIDÊNCIAS NO BRASIL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Fonte: Arial ou Times New Roman
Espaçamento, 1,5
Tamanho: 12
Formato: Centralizado

Esp. = especialista
Ma. ou Me. = mestre(a)
Dr. ou Dra. = doutor(a)

Projeto de Pesquisa apresentado à Faculdade de Ciências Aplicadas Piauiense – FACAPI, como requisito parcial para a obtenção de nota na disciplina TCC I.

Orientador(a): Prof(a). (titulação) Nome completo.

8 cm

CAMPO MAIOR – PI

2023

Faculdade de Ciências Aplicadas Piauiense
Credenciada pela Portaria MEC nº 193 de 03/02/2017, D.O.U de 06/02/2017
Mantenedor: Centro de Educação Superior Piauiense - CESP/ CNPJ: 23.312.492/0001-56

ANEXO 17/A

CRONOGRAMA

ATIVIDADES (2021.1)	FEV.	MAR.	ABR.	MAIO	JUN.
Levantamento bibliográfico	X	X			
Construção do Referencial Teórico			X	X	
Redação do projeto				X	
Qualificação do Projeto					X
ATIVIDADES (2021.2)	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.
Elaboração dos instrumentais de pesquisa	X				
Aplicação dos instrumentais	X				
Análise dos resultados		X	X		
Redação da monografia		X	X	X	
Defesa					X

ANEXO 17/B

TABELA DE ABREVIATURAS DOS MESES DE ACORDO COM ABNT

	Espanhol	Francês	Inglês	Português
Janeiro	ene.	janv.	Jan.	jan.
Fevereiro	feb.	févr..	Feb.	fev.
Março	mar.	mars.	Mar.	mar.
Abril	abr.	avril.	Apr.	abr.
Mai	mayo	mai.	May.	maio
Junho	jun.	juin.	June.	jun.
Julho	jul.	juil.	July.	jul.
Agosto	ago.	aout.	Aug.	ago.
Setembro	sept.	sept.	Sept.	set.
Outubro	oct.	oct.	Oct.	out.
Novembro	nov.	nov.	Nov.	nov.
Dezembro	dic.	déc.	Dec.	dez.

OBS: são usadas em cronogramas, artigos, etc.

ANEXO 18/A

ARTIGO CIENTÍFICO – PRÉ TEXTUAL

Centralizado e em Caixa alta
Alinhado à direita

AS RELAÇÕES INTERPESSOAISE ESTILOS DE LIDERANÇA NAS EMPRESAS DE CALL CENTER EM TERESINA-PIAUI

Espaço simples

Laís Maria Oliveira Batista¹
Cléa Maria Machado de Alencar²

RESUMO: A liderança é de suma importância nas relações interpessoais. Ela influencia a forma de trabalhar das pessoas, quem consegue o quê e quando, tomando o ambiente de trabalho aversivo, competitivo, amistoso e prazeroso. Para efetivar a finalidade do estudo estabeleceu-se como objetivo geral analisar os estilos de liderança, mediante as relações interpessoais, visando ao desenvolvimento das Empresas de Call Center em Teresina-Piauí. Assim, o estudo teve caráter exploratório por meio de um levantamento bibliográfico, utilizando-se da técnica de análise de publicações que serviram como subsídios para a realização desta pesquisa como Moscovici (2013), Cardozo e Silva, (2014), Robins (2014), Araújo (2018), dentre outros e uma pesquisa de campo que foi realizada com 50 colaboradores de Call Center em Teresina-Piauí através da aplicação de um questionário. Através do estudo constatou-se o perfil de liderança promove a motivação nas empresas de Call Center em Teresina-Piauí, demonstrando a relação existente, uma vez que os fatores motivacionais como um ambiente de trabalho harmonioso, valorização, reconhecimento e as relações interpessoais motivam ao trabalho e consequentemente a produtividade.

Palavras-chave:
Relações interpessoais. Liderança. Call Center.

ABSTRACT: Leadership is of paramount importance in interpersonal relationships. It influences the way people work, who gets what and when, making the work environment aversive, competitive, friendly and pleasurable. In order to carry out the purpose of the study, the general objective was to analyze leadership styles, through interpersonal relationships, aiming at the development of Call Center Companies in Teresina-Piauí. Thus, the study had an exploratory character through a bibliographic survey, using the technique of analysis of publications that served as subsidies for this research, such as Moscovici (2013), Cardozo and Silva, (2014), Robins (2014), Araújo (2018), among others, and a field research that was carried out with 50 Call Center employees in Teresina-Piauí through the application of a questionnaire. Through the study, it was found that the leadership profile promotes motivation in Call Center companies in Teresina-Piauí, demonstrating the existing relationship, since motivational factors such as a harmonious work environment, appreciation, recognition and interpersonal relationships motivate the work and consequently productivity.

Keywords:
Interpersonal relationships. Leadership. Call Center.

Espaçamento: Simples
Fonte: Arial ou Times New Roman
Tamanho: 12

¹ Graduanda do Curso de Bacharelado em Administração pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA (Campus Timon-MA).
² Possui Graduação em Administração pela Universidade Estadual do Piauí (1998) e Mestrado em Administração pela Universidade Federal da Paraíba (2002).

OBS: Primeira forma de se inserir os nomes dos autores.

ANEXO 18/B

ARTIGO CIENTÍFICO – PRÉ TEXTUAL

Centralizado e em Caixa alta

AS RELAÇÕES INTERPESSOAIS ESTILOS DE LIDERANÇA NAS EMPRESAS DE CALL CENTER EM TERESINA-PIAUI

Espaço simples

Centralizado

ESPAÇO SIMPLES

Lais Maria Oliveira Batista¹, Cléa Maria Machado de Alencar²

RESUMO: A liderança é de suma importância nas relações interpessoais. Ela influencia a forma de trabalhar das pessoas, quem consegue o quê e quando, tornando o ambiente de trabalho aversivo, competitivo, amistoso e prazeroso. Para efetivar a finalidade do estudo estabeleceu-se como objetivo geral analisar os estilos de liderança, mediante as relações interpessoais, visando ao desenvolvimento das Empresas de Call Center em Teresina-Piauí. Assim, o estudo teve caráter exploratório por meio de um levantamento bibliográfico, utilizando-se da técnica de análise de publicações que serviram como subsídios para a realização desta pesquisa como Moscovici (2013), Cardozo e Silva, (2014), Robins (2014), Araújo (2018), dentre outros e uma pesquisa de campo que foi realizada com 50 colaboradores de Call Center em Teresina-Piauí através da aplicação de um questionário. Através do estudo constatou-se o perfil de liderança promove a motivação nas empresas de Call Center em Teresina-Piauí, demonstrando a relação existente, uma vez que os fatores motivacionais como um ambiente de trabalho harmonioso, valorização, reconhecimento e as relações interpessoais motivam ao trabalho e consequentemente a produtividade.

Palavras-chave: Relações interpessoais. Liderança. Call Center.

ABSTRACT: Leadership is of paramount importance in interpersonal relationships. It influences the way people work, who gets what and when, making the work environment aversive, competitive, friendly and pleasurable. In order to carry out the purpose of the study, the general objective was to analyze leadership styles, through interpersonal relationships, aiming at the development of Call Center Companies in Teresina-Piauí. Thus, the study had an exploratory character through a bibliographic survey, using the technique of analysis of publications that served as subsidies for this research, such as Moscovici (2013), Cardozo and Silva, (2014), Robins (2014), Araújo (2018), among others, and a field research that was carried out with 50 Call Center employees in Teresina-Piauí through the application of a questionnaire. Through the study, it was found that the leadership profile promotes motivation in Call Center companies in Teresina-Piauí, demonstrating the existing relationship, since motivational factors such as a harmonious work environment, appreciation, recognition and interpersonal relationships motivate the work and consequently productivity.

Keywords: Interpersonal relationships. Leadership. Call Center.

Espaçamento: Simples
Fonte: Arial ou Times New Roman
Tamanho: 12

¹ Graduanda do Curso de Bacharelado em Administração pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA (Campus Timon-MA).
² Possui Graduação em Administração pela Universidade Estadual do Piauí (1998) e Mestrado em Administração pela Universidade Federal da Paraíba (2002).

OBS: Segunda forma de se inserir os nomes dos autores.

ANEXO 19

GLOSSÁRIO

GLOSSÁRIO

ALÍNEA: subdivisão de um parágrafo indicada por letra minúscula seguida de sinal de fechamento de parênteses.

BIBLIOGRAFIA: relação de obras existentes sobre um assunto específico ou de um autor determinado, organizada em ordem alfabética, cronológica ou sistemática.

CABEÇALHO: conjunto de dados de identificação que encabeça um trabalho ou parte dele.

CATÁLOGO: relação de todo e qualquer documento, arranjada de acordo com algum plano definido.

CLASSIFICAÇÃO: a ordenação do conhecimento por classes, segundo determinado método ou sistema.

COLEÇÃO: conjunto ou reunião de documentos da mesma natureza que têm relação entre si.

COPYRIGHT: palavra inglesa, de uso internacional, indicativa de propriedade literária ou direito autoral, e que, no verso da folha de rosto de uma obra, acompanha o nome do beneficiário e o ano da primeira publicação para efeitos legais.

FONTE: qualquer documento que pode fornecer informações autorizadas.

IMPRESSA: conjunto de dados que contém o nome da cidade em que foi impressa ou editada uma obra, o nome do impressor ou editor e a data da publicação; é também chamada de notas tipográficas.

LEGENDA: conjunto de dados essenciais destinados à identificação de um periódico ou dos artigos nele contidos, que aparece geralmente no rodapé da folha de rosto e de cada uma das páginas do texto.

NOTA TIPOGRÁFICA: ver imprensa.

SUBALÍNEA: item subordinado à alínea e precedido de um hífen na sua apresentação.

ANEXO 19

ÍNDICE

Índice Remissivo

A	K	Q
Alef 3	Kepler 2	Quociente 3
Análise 1		
B	L	R
Bola	Limite 2	Razão 3
aberta 3	infinito 4	Riemman 4
fechada 4	M	
F	Matemática 2	S
Função 1	N	Somatório 3
H	Napier 2	
História	P	T
da Matemática 1	Polinômios 2	Topologia 3